19º Encontro Conversando sobre Extensão (CONEX) e 4º EAEX - Encontro Anual de Extensão (EAEX)

Resumo Expandido Modalidade A: "Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária"

ÁREA TEMÁTICA:
( ) COMUNICAÇÃO
( ) CULTURA
(X) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
( ) EDUCAÇÃO
( ) MEIO AMBIENTE
( ) SAÚDE
( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
( ) TRABALHO

RECOMEÇOS SÃO POSSÍVEIS: OFICINAS DE REFLEXÃO SOBRE MIGRAÇÕES E REFÚGIOS

Alline Carolina Manosso [1]

Daniele Aparecida Marcondes Krueger [2]

Luiza Bittencourt Krainski [3]

Resumo: O presente trabalho tem por finalidade apresentar as oficinas realizadas pelo projeto de extensão INTERMIG - Internacionalização, Cidadania e Direitos Humanos: do Intercâmbio às Migrações Contemporâneas junto ao grupo de adolescentes participantes do projeto Adolescente Aprendiz na cidade de Ponta Grossa/Paraná. As temáticas visam propiciar de forma introdutória reflexões acerca dos processos migratórios contemporâneos aliado à diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e étnicas. A metodologia utilizada perpassa por dinâmicas que incentivam a interação, sendo composta por oficinas ofertadas através do ensino remoto em decorrência do contexto mundial oriundos da Covid-19. Os conteúdos trabalhados pautam-se em estudos bibliográficos e material elaborado pela equipe que integra o projeto. A avaliação recebida através dos feedbacks por meio dos adolescentes e professores envolvidos trouxe um resultado satisfatório quanto ao desenvolvimento e execução das mesmas, uma vez que as oficinas proporcionaram uma reflexão acerca da realidade vivenciada por estes jovens, aliado a conhecimentos e crescimento individual e coletivo, oportunizando a estes jovens uma percepção desse tipo de debate junto a rede pública de ensino que, muitas vezes, vê as questões internacionais como algo muito distante da sua realidade.

Palavras-chave: Direitos Humanos. Processos Migratórios. Adolescentes. Oficinas.

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Internacionalização, Cidadania e Direitos Humanos: do intercâmbio às migrações internacionais contemporâneas - INTERMIG.

[1] Alline Caroline Manosso, acadêmica do Curso de Serviço Social da UEPG, acadêmica extensionista do Projeto INTERMIG e-mail: allinecmanosso@gmail.com

[2] Daniele Aparecida Marcondes Krueger, acadêmica do Curso de Serviço Social da UEPG, acadêmica extensionista do Projeto INTERMIG, e-mail: daniele.ap.marcondes.k@gmail.com

[3] Luiza Bittencourt Krainski, professora do Departamento de Serviço Social da UEPG e coordenadora do Projeto INTERMIG, e-mail:luizakrainski@gmail.com

PÚBLICO-ALVO

Migrantes, refugiados, alunos internacionais, comunidade em geral da Ponta Grossa e região e alunos participantes de programas de contraturno na cidade.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

A cidade de Ponta Grossa e os municípios da região.

LOCAL DE EXECUÇÃO

A sede do projeto está localizada no Campus Central – Bloco A da UEPG. As ações do projeto são realizadas na comunidade em geral: escolas, associações, ONGs, instituições públicas, entre outros. Durante a pandemia da Covid 19 o projeto tem mantido atendimento remoto as demandas sociais emergentes.

JUSTIFICATIVA

O Projeto INTERMIG teve início no ano de 2012 através do projeto "Vivendo o Intercâmbio: a UEPG apoia você' realizado através da mobilização de docentes do Departamento de Serviço Social para atender necessidades imediatas de alunos do curso que eram provenientes de outros países, sobretudo do continente africano. Na sequência as ações voltaram-se ao acolhimento e atendimento de discentes em mobilidade estudantil do Setor de Ciências Sociais Aplicadas ampliando suas ações a outros setores da UEPG.

Sendo assim na história do projeto de extensão sempre houve um processo de identificar as demandas, desenvolver atividades e avaliar sistematicamente as intervenções, sempre em conjunto com o público-alvo. Este encaminhamento sempre deu ao projeto um propósito de desenvolvimento de diálogos culturais entre os participantes.

Em decorrência do o aumento da demanda, a UEPG acelerou seu processo de internacionalização na primeira década dos anos 2000, foi necessário (re) pensar as ações do projeto visando além de acolher, oferecer suporte continuo aos alunos que chegavam todos os anos na instituição, inclusive com suas famílias, as quais participam das ações do projeto.

Em virtude do contexto mundial oriundos da COVID-19, o projeto passou por adaptações com a finalidade de atender as demandas que se apresentam neste novo contexto,

sendo uma delas as oficinas para a promoção e reflexões acerca da realidade migratória tendo como foco estudantes em instituições de contraturno escolar na cidade de Ponta Grossa.

As oficinas visam estimular a participação ativa dos adolescentes quanto ao conhecimento sobre os processos migratórios e temas como xenofobia, preconceito e racismo tão presentes no mundo atual. Os momentos tem por finalidade o reconhecimento e valorização da diversidade cultural, atuando sobre os mecanismos de discriminação e exclusão, entraves a cidadania.

As pautas das oficinas visam abordar discussões sobre as migrações internacionais contemporâneas e suas condicionalidades como guerras, desastres ambientais e problemas políticos. Segue a lógica da construção coletiva dos temas a serem trabalhados e se constituem em um espaço dinamizado propiciando a práxis do movimento ação-reflexão-ação tanto pelos acadêmicos envolvidos como pela participação dos adolescentes.

OBJETIVOS

Refletir com os adolescentes sobre temas vinculados as migrações contemporâneas e seus desdobramentos, assim como estimular à construção do pensamento reflexivo e ao posicionamento crítico acerca da realidade na qual estamos inseridos.

METODOLOGIA

As atividades foram desenvolvidas junto aos adolescentes participantes de projetos sociais ou programas de contra turno escolar localizado no Município de Ponta Grossa/Pr, ofertadas em formato remoto em função da pandemia COVID-19, ofertada para jovens estudantes do ensino médio, na faixa etária de 16 a 20 anos de idade, sendo estes (as) do sexo masculino e feminino. Foram desenvolvidas para 6 (seis) turmas entre os meses de junho a setembro de 2021, das 13:30 (treze horas e trinta minutos) às 15:00 (quinze horas) sendo realizados três encontros em dias alternados com cada turma.

O trabalho pauta-se na pedagogia freiriana (FREIRE, 1980, p. 25), na qual a "educação é uma aproximação crítica da realidade", onde se busca criar possibilidades para que o indivíduo participe da construção do conhecimento a partir da sua própria realidade estruturadas em torno de temas fundamentais voltados ao acesso aos direitos sociais, a cidadania, a diversidade social, cultural e étnica.

As oficinas foram planejadas para serem desenvolvidas em 03 momentos pedagógicos, sendo que o primeiro momento se volta ao conhecimento dos jovens, da equipe de trabalho e sensibilização quanto as migrações internacionais contemporâneas. Perguntas motivadoras contribuem na reflexão como: Você já pensou em migrar para outros pais? Por quais motivos?

O segundo momento é de aprofundamento e aproximação aos conceitos de migrações, refugiados e apátridas, os quais são associados a imagens, contribuindo de forma significativa na discussão. Questões que remetem à memória afetiva de parentes ou conhecidos de outros países suscitam reflexões dos jovens sobre o tema e ricas contribuições.

O terceiro momento é de síntese sobre os temas e reflexão sobre como a xenofobia, o preconceito e o racismo se manifestam na sociedade. Finaliza-se com a reflexão sobre como a diversidade cultural e étnica é tão presente no dia-a-dia e que exige, de todos e cada um, tolerância e o respeito ao diferente.

RESULTADOS

As oficinas proporcionaram a construção ao pensamento e posicionamento crítico, as atividades foram organizadas com a finalidade de estimular a interação e troca com os alunos, tal como na filosofia de Paulo Freire, onde é proposta a dialogicidade entre grupos, e a correlação de saberes coletivos, assim como debates acerca de diversidade e questões a serem superadas, como situações de intolerância, discriminação e preconceito.

Ao trabalhar tais questões junto aos adolescentes, procura-se provocar um movimento de análise da realidade, individual, grupal e coletiva, incentivando a troca de conhecimentos entre os participantes de modo a envolver culturalmente os jovens de diferentes realidades, costumes, crenças e interesses com o eixo único de se tornar agente de mudança positiva na sociedade contemporânea.

O número de participantes das oficinas totalizara 59 alunos, sendo que no feedback da devolutiva das oficinas foi possível observar que foi atingido os objetos principais o qual era o de proporcionar conhecimento acerca do contexto migratório.

A tabela abaixo evidencia relatos dos adolescentes acerca das atividades desenvolvidas pela equipe Intermig:

Tabela 1 – Título da tabela

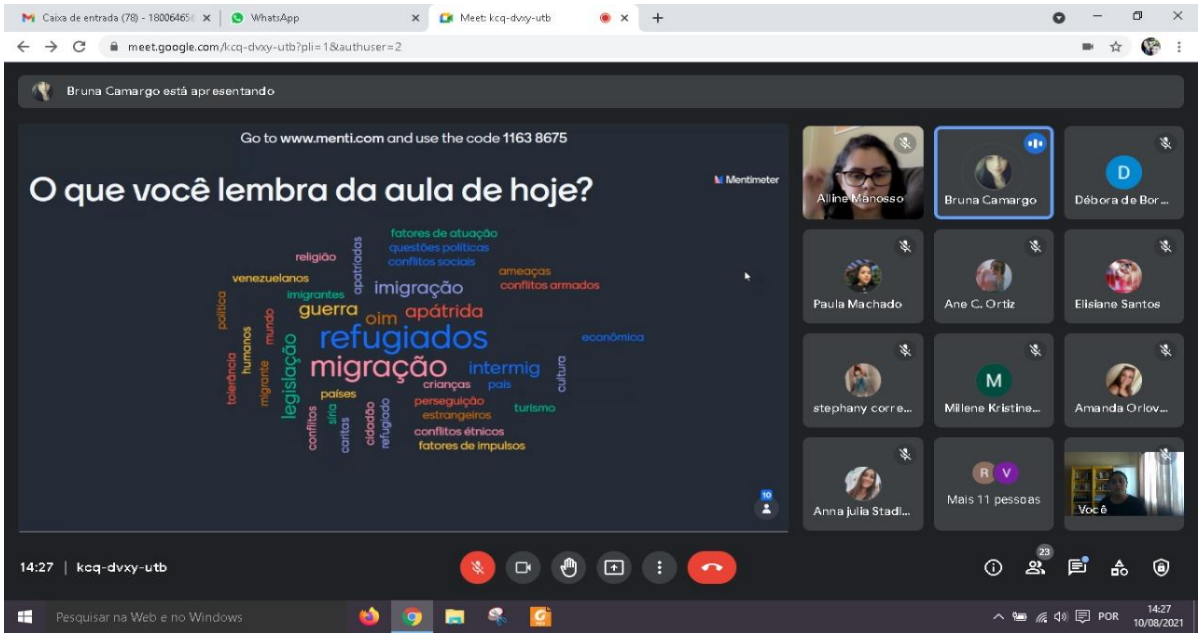
ALUNO	RELATO
Aluno.1	"As oficinas ampliaram meu ponto de visão que todos merecem respeito, trabalho, ainda mais os migrantes e refugiados que são muito discriminados."
Aluno.2	"Os temas foram abordados de uma forma esclarecedora e dinâmica. È um assunto bem importante de trabalhar e tirar a visão estereotipada presente na sociedade."
Aluno.3	"Foi muito bom saber sobre os direitos dos refugiados e saber como podemos ajudá-los quando eles precisarem."
Aluno.4	"Na verdade, tirou muitas dúvidas, pois eu não entendia muito essa questão de migração só o pouco que aprendi no Colégio, mas foi ótimo saber tudo sobre e o que houve para eles migrarem."

Fonte: Projeto INTERMIG, 2021

As avaliações trouxeram contribuições para as novas oficinas, denotando interesse por grande parte dos alunos e positivas em relação as ações desenvolvidas.

FOTO

Figura 1 – Oficina Remota realizada com o Projeto Adolescente Aprendiz



Legenda: Foto da Oficina Remota realizada com o Projeto Adolescente Aprendiz, 2021.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto 'Internacionalização, Cidadania e Direitos Humanos – INTERMIG' tem uma grande importância para a UEPG e comunidade. As ações do projeto voltam-se a compreensão dos processos migratórios, através de ações sociais e jurídicas que promovam a cidadania e direitos humanos fundamentais relacionados aos processos de internacionalização intercâmbio e migrações. A proposta pedagógica das oficinas possibilitou uma percepção da carência desse tipo de debate junto aos adolescentes, sobretudo na rede pública de ensino que, muitas vezes, vê as questões internacionais como algo muito distante da sua realidade. Ressalte-se a importância do Serviço Social nesta proposta, uma vez que contribui tanto na construção do conhecimento e na formação dos adolescentes, auxiliando para novos recomeços para migrantes e refugiados em prol de um mundo melhor e mais humano.

APOIO

Fundação Araucária. Universidade Sem Fronteiras - SETI – Governo do Estado do Paraná.
Universidade Estadual de Ponta Grossa - Pro Reitoria de Extensão.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais: **Pluralidade Cultural e Orientação Sexual**, 2001.

BRASIL. Os Refugiados e os Direitos Humanos: A proteção dos refugiados é uma questão fundamental de direitos humanos. In: **Ministério da Mulher, da família e dos Direitos Humanos**. Disponível em: https://www.mdh.gov.br/todas-as-noticias/2018/junho/os-refugiados-e-os-direitos-humanos>. Acesso em 17 sete. 2021.

FREIRE, Paulo. **Conscientização, teoria e prática da libertação**: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire. São Paulo, 1980.